



PLANO PREVIDENCIÁRIO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual nº. 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública sendo dotado de personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais nº. 20/98, 41/03, 47/05, as Leis Federais nºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual nº. 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ, transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e de seus dependentes. Assim, o Rioprevidência, como sucessor histórico, incorporou ao seu patrimônio os Ativos (bens e direitos) e Passivos (obrigações) do extinto IPERJ.

Com a publicação da Lei Estadual nº. 5.260, em 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos

Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão desse regime previdenciário.



PLANO PREVIDENCIÁRIO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual nº. 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública sendo dotado de personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais nº. 20/98, 41/03, 47/05, as Leis Federais nºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual nº. 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ, transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e de seus dependentes. Assim, o Rioprevidência, como sucessor histórico, incorporou ao seu patrimônio os Ativos (bens e direitos) e Passivos (obrigações) do extinto IPERJ.

Com a publicação da Lei Estadual nº. 5.260, em 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos

Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão desse regime previdenciário.

Vale ressaltar que no exercício de 2017 foram publicadas a Lei nº. 7.606, de 26 de maio de 2017 que alterou dispositivos da Lei nº. 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, assim como a Lei nº. 7628, de 09 de junho de 2017.

No exercício de 2012, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decretou e o Governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou as seguintes Leis:

Lei nº. 6.243, de 21 de maio de 2012, instituindo o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Estado do rio de Janeiro, fixando o limite máximo para concessão de aposentadorias e pensões de que trata o artigo 40 da Constituição Federal, e, também, autorizando a criação da Entidade Fechada Complementar, na forma de Fundação, além de outras providências.

Lei nº. 6.338, de 06 de novembro de 2012, dispondo sobre o Plano de Custeio do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Rio de Janeiro, altera a Lei Nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999 e dá outras providências, que será administrado pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência.

O Plano Previdenciário será destinado aos titulares de cargo de provimento efetivo dos Poderes Executivo (incluídos os servidores das autarquias e das fundações públicas), Legislativo e Judiciário. Sendo certo que esse novo Plano Previdenciário alcançará os conselheiros e os servidores do Tribunal de Contas e, também, os membros e servidores efetivos do Ministério Público e da Defensoria Pública. Não obstante, os pensionistas que ingressarem no serviço público após a data do início do funcionamento da entidade gestora de que trata o art. 34 da Lei nº. 6.243/2012, serão abarcados por esta nova sistemática previdenciária.

A segregação dos Planos em *Financeiro* e *Previdenciário* deverá ser acompanhada pela separação orçamentária, financeira e contábil das obrigações e dos investimentos.

A Resolução SEPLAG nº. 986, de 03 de setembro de 2013, publicada no D.O. nº. 164, de 04 de setembro de 2013, estabeleceu o início de funcionamento do *Plano de Benefícios RJPREV- CD* da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro – RJPREV, em 04 de setembro de 2013, concomitantemente iniciou-se o funcionamento do Plano Previdenciário, conforme legislação vigente.

A tendência é que o encadeamento dessas duas ações gerará, no futuro, uma previdência equilibrada, justa e independente das receitas de royalties e participações especiais. Isso será possível, no primeiro momento, com a previdência complementar onde o Estado do Rio de Janeiro irá pagar os benefícios previdenciários aos futuros servidores até o teto do Regime Geral de Previdência, o INSS. Posteriormente, no segundo cenário, a segregação de massa criará um novo fundo dentro da própria Autarquia que será composto pelos servidores que entrarem a partir da data de sua criação.

Frisamos, uma vez mais, que não haverá alteração das regras de concessão dos benefícios previdenciários para os novos servidores, pois tais iniciativas visam somente à reestruturação do financiamento do passivo previdenciário. Com isso, no futuro, quando um servidor se aposentar, após os anos de contribuição estipulada em lei, o Rioprevidência possuirá fluxo de caixa suficiente para honrar os esses benefícios previdenciários com os recursos acumulados durante todos esses anos.

1.1 MISSÃO

Prestar serviços com excelência aos nossos clientes (servidores ativos, inativos, pensionistas e dependentes), com eficiência de atendimento, credibilidade, respeito e responsabilidade social, com administração transparente e eficaz do patrimônio, para cumprimento das obrigações previdenciárias atuais e futuras, além de contribuir para a gestão fiscal do Estado.

1.2 VISÃO

Ser a melhor gestora de Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, com excelência comprovada, tendo como diretrizes:

- Satisfação na prestação de serviços aos seus clientes
- Boas práticas de gestão de ativos e passivos
- Governança, transparência e conformidade na gestão do negócio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações apresentadas consolidam a referida incorporação de direitos e obrigações para os saldos apresentados.

Por oportuno, essa referida Nota Explicativa foi complementada, no sentido de enaltecer os itens patrimoniais, corroborando aos Relatórios Contábeis de propósitos gerais das entidades do Setor Público – RCPG's.

Em 2016 foi implementado o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro – SIAFE-Rio, que consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as normas de Finanças e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aplicando-se a Lei Federal nº. 4.320/64, a Lei Complementar nº. 101/00, a Lei Estadual nº 287/79, a Portaria MPS nº. 402/08 e a Portaria MPS nº. 403/08 e a Portaria MPS nº. 509/13.

As despesas fixadas e as receitas previstas estão contidas na Lei Estadual nº 7.844, de 10 de janeiro de 2018, sendo as normas para sua execução orçamentária dispostas no Decreto nº.

46.230, de 31 de janeiro de 2018, estando às atividades da Autarquia inseridas no Orçamento do Estado do Rio de Janeiro de 2018, e apresentadas em reais.

A estrutura do Rioprevidência faz com que as decisões relativas aos investimentos sejam colegiadas, eliminando as alçadas individuais. A estratégia de alocação de recursos é estabelecida anualmente no Plano Anual de Investimentos (PAI), documento elaborado pela Diretoria Executiva do Rioprevidência e aprovado pelo Conselho de Administração - CONAD. As diretrizes mensais são elaboradas pelo Comitê de Investimentos que define as estratégias de alocação de recursos, definindo estratégias naturalmente distintas para a gestão dos recursos do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário, e realizando os ajustes necessários frente às alterações da conjuntura econômica. O Comitê de Investimentos é composto por representantes do Rioprevidência, do Tesouro Estadual e da área de Orçamento da SEFAZ/RJ, sendo suas decisões seguidas e aplicadas em conformidade com a norma vigente, notadamente a Resoluções CMN nº. 3.922/2010 e nº. 4.661/2018 que foram recentemente alteradas pela Resolução CMN nº. 4.695 de 27 de novembro de 2018.

A gestão dos ativos do Rioprevidência é um dos pilares para se atingir rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na poupança previdenciária dos servidores do Estado do Rio de Janeiro e de seus beneficiários.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

3.1.1 CIRCULANTE

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Contudo, observamos que os valores apresentados em nossa conta Banco Conta Movimento não guardam paridade com os saldos constantes em nossos extratos bancários, divergência essa decorrente a diversos eventos tais como: arrestos bancários, bloqueios/sequestros bancários. Ressalta-se que a conta contábil mais afetada é a 1.1.1.1.19.02 – BANCO BRADESCO para os domicílios bancários: Agência 6898, conta 1021-9 e conta 1020-0. Tais fatos são reconhecidos em conciliação bancária nas contas correntes adequadas e deverão ser integralmente conciliados.

	2017	dez/18	AH %
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	21.236.969,98	1.402.810,19	-93,39
CAIXA	-	-	-
BANCO	21.236.969,98	1.402.810,19	-93,39
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	727.800.385,66	1.184.747.173,71	62,78
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	727.800.385,66	1.184.747.173,71	62,78
TOTAL	749.037.355,64	1.186.149.983,90	58,36

3.2 REALIZÁVEL

3.2.1 PREVIDENCIAL

Registra os valores a serem realizados a *Curto e a Longo Prazo*, destinados aos pagamentos das despesas previdenciárias.

Contribuição Servidores			
	2017	dez/18	AH %
DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER			
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO SERVIDOR	42.847.818,47	18.894.205,14	-55,90
TOTAL	42.847.818,47	18.894.205,14	- 55,90

Contribuição Patronal			
		dez/18	AH %
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER			
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS PATRONAIS	86.666.010,48	18.293.765,58	-78,89
TOTAL	86.666.010,48	18.293.765,58	- 78,89

4. ATIVO

O Ativo Real corresponde à totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável à Longo Prazo, o Ativo Investimento, Imobilizado e intangível de um Balanço Patrimonial.

4.1. COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO – 2017/2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	AH%
12341 - FUNDO DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO ERJ			
100000000 - ATIVO	878.551.184,59	1.223.335.650,55	39,24
110000000 - ATIVO CIRCULANTE	878.551.184,59	1.223.335.650,55	39,24
111000000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.236.969,98	1.402.810,19	-93,39
111100000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	21.236.969,98	1.402.810,19	-93,39
112000000 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	86.666.010,48	18.291.461,51	-78,89
112300000 - CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	86.666.010,48	18.291.461,51	-78,89
113000000 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	42.847.818,47	18.894.205,14	-55,90
113800000 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	42.847.818,47	18.894.205,14	-55,90
114000000 - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	727.800.385,66	1.184.747.173,71	62,78
114100000 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	727.800.385,66	1.184.747.173,71	62,78

5. PASSIVO

Neste grupo, são registradas as obrigações de ordem previdenciária e administrativa da Entidade em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folha de pagamento e seus encargos sociais, além das obrigações por fornecimentos de serviços e materiais, sendo reconhecidas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:

5.1 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO – 2017/2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	AH%
200000000 - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	878.551.184,59	1.223.335.650,55	39,24
210000000 - PASSIVO CIRCULANTE	13.829.368,52	12.654.250,70	-8,50
211000000 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CP	539.889,54	497.063,91	-7,93
211100000 - PESSOAL A PAGAR	37.488,24	37.488,24	0,00
211200000 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	502.401,30	459.575,67	-8,52
214000000 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	195.886,10	0,00	-100,00
214100000 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	195.886,10	0,00	-100,00
218000000 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.093.592,88	12.157.186,79	-7,15
218800000 - VALORES RESTITUÍVEIS	13.093.592,88	12.157.186,79	-7,15
218900000 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
220000000 - PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	569.605.210,34	1.223.337.954,62	114,77
227000000 - PROVISÕES A LONGO PRAZO	569.605.210,34	1.223.337.954,62	114,77
227200000 - PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	569.605.210,34	1.223.337.954,62	114,77
229000000 - RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00	0,00
229100000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA) DIFERIDA	0,00	0,00	0,00
230000000 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	295.116.605,73	-12.656.554,77	-104,29
237000000 - RESULTADOS ACUMULADOS	295.116.605,73	-12.656.554,77	-104,29
237100000 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	295.106.998,44	-12.666.162,06	-104,29
237200000 - LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	9.607,29	9.607,29	0,00

6. EXIGÍVEL ATUARIAL

Registra os compromissos atuariais com os Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, conforme Avaliação Atuarial¹ do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2019 (Calendário 2018).

Para a demonstração financeira em questão, foi considerado o Relatório de Avaliação Atuarial efetuada pela Caixa Econômica Federal encaminhado a esta Gerência de Controladoria em 30/01/2019, cujos dados foram regularmente lançados com data de 31/12/2018. Como algumas incorreções foram observadas, nossa área técnica solicitou a emissão de novo relatório, concluído em 27/02/2019. Entretanto, como o Exercício contábil de 2018 já se encontrava fechado para lançamentos, as modificações propostas na versão final do Relatório de Avaliação Atuarial, Exercício de 2019 (calendário 2018) tiveram que ser reconhecidas no exercício subsequente por Ajuste de Exercício Anteriores / AJEA.

¹ Este relatório de Avaliação Atuarial é elaborado pela PEMCAIXA – Previdência para Estado e Municípios.

O Passivo Previdenciário é composto pelos Benefícios Concedidos e pelos Benefícios a Conceder:

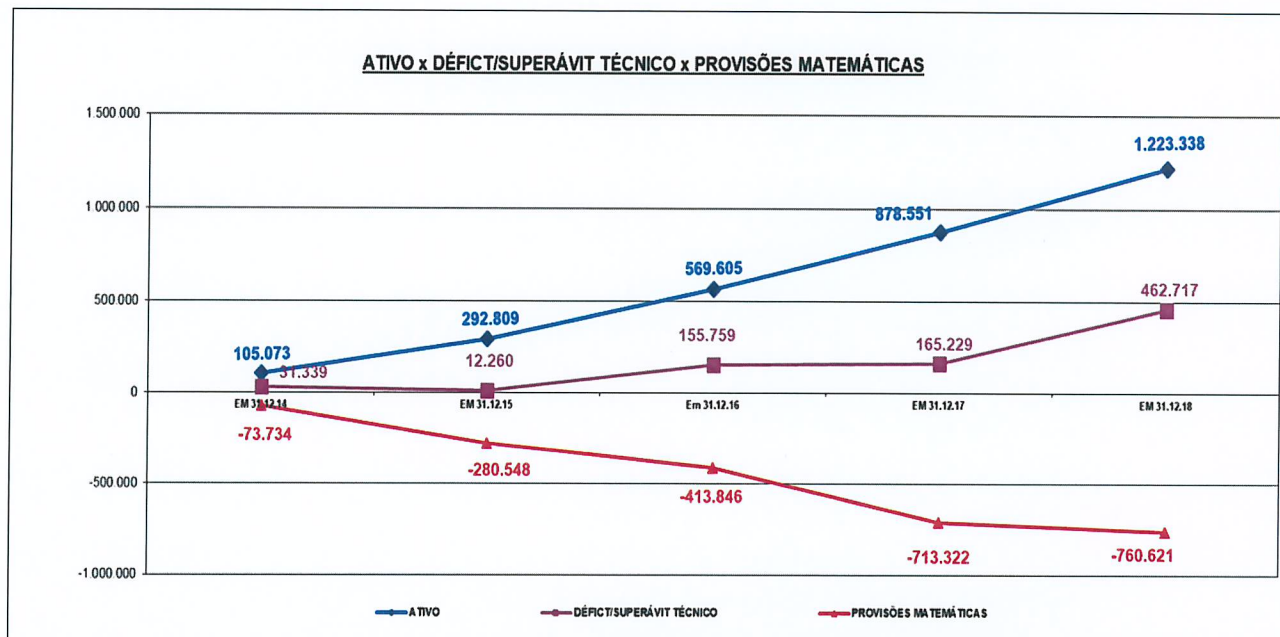
- Os Benefícios Concedidos representam os compromissos que o Estado do Rio de Janeiro tem com os servidores que já iniciaram o recebimento de benefícios, tendo, portanto, maior urgência na constituição de suas provisões;
- Os Benefícios a Conceder representam as provisões matemáticas correspondentes aos segurados que estão em fase de contribuição (Ativos).

Os valores das Reservas Matemáticas, com base nos dados cadastrais, incluídos o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, refletem uma necessidade de recursos acumulados para a cobertura dos compromissos com os benefícios previdenciários para os servidores ativos, inativos e seus pensionistas, conforme tabela a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS - FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 10.342.047,59
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 48.032,83
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 22.652.389,76
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 214.463,84
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 32.731.940,68
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 3.123.982.678,07
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 914.804.319,36
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ 24.058.629,47
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 1.437.549.644,71
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 19.681.090,87
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 727.888.993,66
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 32.731.940,68
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 727.888.993,66
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 760.620.934,34
(+) Ativo do Plano	R\$ 1.223.337.954,62
(+) Outros Créditos	R\$ -
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 462.717.020,28

Gráfico da Evolução do Ativo X Superávit/ Déficit X Provisão Matemática



7. DESPESAS

Neste grupo, são evidenciadas as despesas orçamentárias liquidadas no exercício, discriminadas basicamente em dois grupos:

- Caráter Previdenciário - Relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Caráter Administrativo – Referem-se às despesas de custeio do fundo.

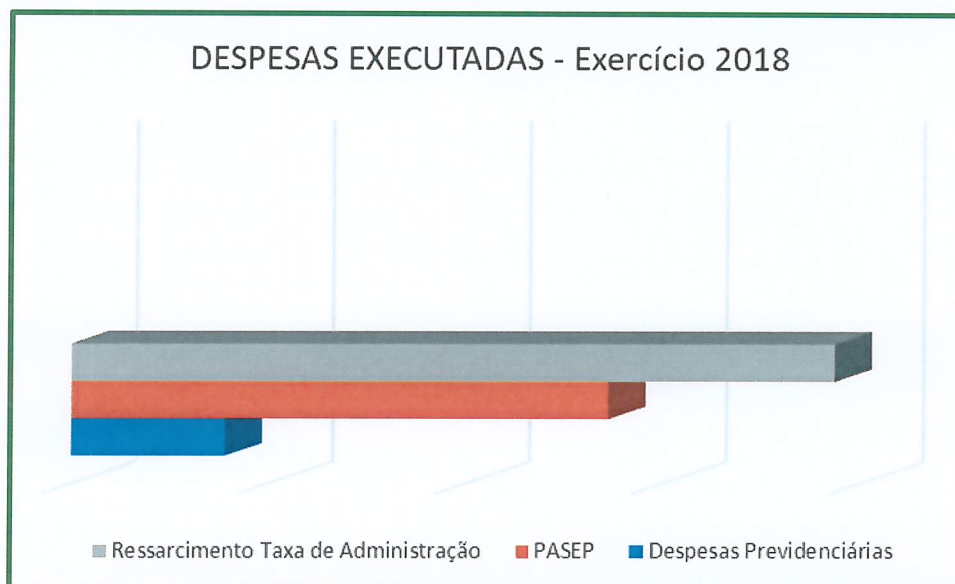
Contudo, vale ressaltar que a título de planejamento orçamentário, a SEPLAG, incorporada pela SEFAZ – Secretaria de Estado de Fazenda, libera o orçamento na Unidade Gestora do Fundo Financeiro, de modo que a fixação e previsão esteja evidenciada na UG 123400, e para devida execução do orçamento é necessário a descentralização para o Fundo Previdenciário, assim como realizamos.

Despesa Orçamentária	Dotação Inicial	Empenhada	Liquidada	%
Despesas Correntes	0,00	16.325.480,48	14.790.016,26	- 9,41
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	1.563.169,98	1.563.169,98	-
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	0,00	14.762.310,50	13.226.846,28	-10,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	-
Investimentos	0,00	0,00	0,00	-
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	-
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00	-
Reserva do RPPS	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	0,00	16.325.480,48	14.790.016,26	-9,41

Que se traduziu nos itens de despesas dispostas no quadro abaixo:

DESPESA PREVIDENCIÁRIA JUDICIAL E ADMINISTRATIVA	LIQUIDADA ATÉ O MÊS
Despesa Previdenciária	
Aposentadorias e Reformas	
Pensões do RPPS	1.563.169,98
Despesas de Exercícios Anteriores	
Total da Despesa Previdenciária	1.563.169,98
Sentenças Judiciais - Previdenciárias (Inat./Pens.)	-
Despesa Administrativa	
PASEP	5.464.535,78
Despesas de Custeio	7.762.310,50
Total da Despesa Administrativa	13.226.846,28
TOTAL	14.790.016,26

A seguir, pode-se visualizar graficamente a proporcionalidade das despesas liquidadas no Exercício 2018, agrupadas basicamente em dois grupos: Despesas Previdenciárias 10,57% (dez inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento), Despesas Administrativas 89,43% (oitenta e nove inteiros e quarenta e três centésimos por cento).



Em 2017 chegamos ao montante da despesa liquidada de R\$ 14.790.016,26 (quatorze milhões, setecentos e noventa mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos), em função das ocorrências abaixo:

- Montante da Massa Atual do Plano = R\$ 1.563.169,98;
- Pagamento do PASEP = R\$ 5.464.535,78;
- Ressarcimento das despesas administrativa do Plano Previdenciário ao Plano Financeiro, no valor igual a R\$ 7.762.310,50 conforme o constante no processo administrativo E-04/161/101/2018.

8. RECEITAS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

As receitas do Plano Previdenciário serão destinadas exclusivamente aos pagamentos dos benefícios previdenciários dos destinatários de que trata o art. 7º da presente Lei, bem como do custeio administrativo, limitado em até dois pontos percentuais do valor total dos subsídios, remunerações, proventos e pensões dos vinculados ao Plano Previdenciário, necessário ao funcionamento e organização do Órgão Gestor do RPPS/RJ. Serão constituídas das:

- As contribuições previdenciárias dos destinatários de que trata o art. 7º da lei 6.338 de 06 de novembro de 2012;
- As contribuições patronais, até o limite da cobertura do custo normal e do custo suplementar;
- Os créditos devidos à conta da compensação financeira prevista no art. 201, § 9º da Constituição da República referentes a estes; e
- Receita patrimoniais provenientes das aplicações financeiras;

8.1 RECEITAS REALIZADAS

É o montante arrecadado pelo Rioprevidência no decorrer do Exercício de 2018, incorporado ao patrimônio do Fundo e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.

RECEITAS REALIZADAS	Exercício 2018
1 - RECEITAS CORRENTES	
Contribuição do Servidor	124.829.400,80
Aplicação Financeira	83.930.252,60
Outras Receitas Correntes	470.302,20
Contribuição Patronal	248.349.167,44
TOTAL	457.579.123,04

No quadro a seguir, apresentamos as receitas realizadas no exercício de 2018:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Exercício 2017	Exercício 2018	%
1 - RECEITAS CORRENTES	144.020.027,04	209.229.955,60	45,28
12 - Contribuições	81.414.718,93	124.829.400,80	53,33
1210042101 - Contribuição do Servidor Ativo Civil para o RPPS	-	-	
1210042104 - Contribuição do Serv Ativo Civil RPPS	81.414.718,93	124.829.400,80	
13 - Receita Patrimonial	62.141.970,86	83.930.252,60	35,06
1321004105 - Remuneração dos Investimentos do RPPS	62.141.970,86	83.930.252,60	
19 - Outras Receitas Correntes	463.337,25	470.302,20	1,50
1990991199 - Outras Receitas - Demais Receitas - Principal	463.337,25	470.302,20	
7 - RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	159.152.134,03	248.349.167,44	56,05
72 - Receita Intraorçamentária - Contribuições	159.152.134,03	248.349.167,44	56,05
7210041101 - Contribuição Patronal de Servidor Ativo Civil RPPS	-	-	
7210041104 - Contrib Patronal de Serv Ativo Civil RPPS	159.152.134,03	248.349.167,44	
TOTAL	303.172.161,07	457.579.123,04	50,93

Pode-se observar claro aumento a arrecadação do Plano Previdenciário, reflexo da implantação das alíquotas de contribuição nos termos da Lei 7.606/2017, que elevou para 14% (quatorze por cento) a alíquota das contribuições dos servidores públicos estatutários, ativos e inativos do ERJ, suas autarquias e fundações. A referida Lei manteve em 22% (vinte e dois por cento) a alíquota da Contribuição Patronal do plano previdenciário.



9. EVENTOS SUBSEQUENTES

9.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS 2018 (Calendário 2017)

A Nota Técnica Atuarial da reavaliação do montante das Provisões Matemáticas Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro para o Exercício de 2019 (Calendário 2018) não teve seu reconhecimento integral realizado pela ausência de características qualitativas, de modo que atenda uma informação útil, devido a intempestividade do Relatório da Avaliação Atuarial encaminhado pela Previdência para Estados e Municípios – PEMCAIXA. Contudo, o referido reconhecimento ocorreu no exercício de 2019.

9.2. NOTAS TÉCNICAS DE REAVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Anexamos as Notas Técnicas elaboradas pela Gerência de Operações e Planejamento - GOP subordinada à Diretoria de Investimentos – DIN, no que diz respeito às reavaliações dos ativos deste Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência.

12. ANÁLISE DOS QUOCIENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Análise dos Quocientes - Balanço Patrimonial

A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixas ou bancos.

Quociente da Liquidez Imediata
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Disponibilidade	R\$ 1.186.149.983,90	=	R\$ 749.037.355,64	
Passivo Circulante	R\$ 12.654.250,70	=	R\$ 13.829.368,52	73%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 93,74 para pagamento imediato.

B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar quanto o Rioprevidência poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

Quociente da Liquidez Corrente
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Ativo Circulante	R\$ 1.223.335.650,55	=	R\$ 878.551.184,59	
Passivo Circulante	R\$ 12.654.250,70	=	R\$ 13.829.368,52	52%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2017 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 96,67 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Rioprevidência consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto o Rioprevidência poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Quociente da Liquidez Seca
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
(Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo)	R\$ 1.223.335.650,55	R\$ 878.551.184,59	
Passivo Circulante	R\$ 12.654.250,70	R\$ 13.829.368,52	
	= 96,67	= 63,53	52%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 96,67 de recursos circulantes monetários para pagamento.

D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Rioprevidência em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

Quociente da Liquidez Geral

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	R\$ 1.223.335.650,55	R\$ 878.551.184,59	
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 1.235.992.205,32	R\$ 583.434.578,86	
	= 0,99	= 1,51	-34%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$0,99 de recursos para pagamento. Logo, o Rioprevidência se encontra em condições de pagar todas as suas obrigações no longo prazo.

E) ÍNDICE DE SOLVENCIA

Demonstra se o Rioprevidência está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Índice de Solvência

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	R\$ 1.223.335.650,55	R\$ 878.551.184,59	
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 1.235.992.205,32	R\$ 583.434.578,86	
	= 0,99	= 1,51	-34%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Solvência calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$0,99 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.

F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Rioprevidência. Reflete também a sua estrutura de capital.

Quociente de Endividamento Geral
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 1.235.992.205,32	=	R\$ 583.434.578,86	
Ativo Total	R\$ 1.223.335.650,55	= 1,01	R\$ 878.551.184,59	= 0,66 52%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tem R\$ 1,01 de obrigações, ou seja, o Rioprevidência está numa situação favorável e seu financiamento não provem somente de terceiros.

G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Rioprevidência que suas dívidas sejam de longo prazo.

Quociente de Composição do Endividamento.
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Passivo Circulante	R\$ 12.654.250,70	=	R\$ 13.829.368,52	
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 1.235.992.205,32	= 0,01	R\$ 583.434.578,86	= 0,02 -57%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2017 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das obrigações, o Rioprevidência tem R\$ 0,01 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Rioprevidência são em sua maioria de longo prazo.

Análise dos Quocientes - Demonstração das Variações Patrimoniais

A) QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 670.280.023,36	= 1,0018	R\$ 321.005.081,30	-94%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 669.075.838,75		R\$ 20.074.161,06	

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2018 apresentou um índice de 1,0018 demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram montante superior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Análise dos Quocientes - Balanço Orçamentário

A) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

Quociente do Resultado Orçamentário
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Receita Realizada	R\$ 457.579.123,04	= 28,03	R\$ 303.172.161,07	
Despesa Empenhada	R\$ 16.325.480,48		R\$ 14.938.278,58	38%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

No exercício de 2018, o Rioprevidência apresentou Superávit orçamentário no montante de R\$ 441.253.642,56. O Quociente do Resultado Orçamentário salienta que a despesa empenhada foi de 3,57% em relação a Receita Realizada.

B) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Quociente da Execução Orçamentária Corrente
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Receita Realizada Corrente	R\$ 457.579.123,04	= 28,03	R\$ 303.172.161,07	
Despesa Empenhada Corrente	R\$ 16.325.480,48		R\$ 14.938.278,58	38%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$1,00 de Despesa Corrente, o Rioprevidência arrecadou R\$ 28,03 de Receita corrente, apresentando um superávit orçamentário corrente, ou seja, a receita corrente suportou as despesas correntes.

C) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
Receita Realizada	R\$ 457.579.123,04 = 31,18	R\$ 303.172.161,07 = 22,02	42%
Despesa Paga	R\$ 14.677.599,44	R\$ 13.765.400,39	

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Rioprevidência dispõe de R\$ 31,18 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

Análise dos Quocientes - Balanço Financeiro

A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
Resultado Orçamentário	R\$ 457.579.123,04 = 23,07	R\$ 288.233.882,49 = 67,49	-66%
Variação do Saldo em Espécie	R\$ 19.834.159,79	R\$ 4.271.033,44	

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que a variação do saldo em espécie no exercício de 2018 foi menor que o resultado Orçamentário do mesmo período, gerando assim uma variação positiva em relação ao ano de 2017.

B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

É resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH%
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	R\$ 1.402.810,19	R\$ 21.236.969,98	
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 21.236.969,98	R\$ 25.508.003,42	
	$\frac{1.402.810,19}{21.236.969,98} = 0,07$	$\frac{21.236.969,98}{25.508.003,42} = 0,83$	-92%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2018 foi de 0,07, demonstrando que ocorreu déficit financeiro, assim como em 2017, onde o Rioprevidência obteve déficit financeiro com o índice de 0,83. Portanto, verifica-se um decréscimo em relação ao exercício anterior.

Análise dos Quocientes - Demonstração dos Fluxos de Caixa

A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO

É resultante da relação entre o Caixa líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.

**Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial.
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017**

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 19.834.159,79	= - 16,47	-R\$ 4.271.033,44	
Resultado Patrimonial	R\$ 1.204.184,61		R\$ 300.930.920,34	= - 0,01 115953%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em relação ao Resultado Patrimonial apurado para o exercício de 2018 indica que é necessário gerar fluxos de caixa operacionais futuros para manter a capacidade do Rioprevidência para suprir o déficit patrimonial.

B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

**Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017**

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 19.834.159,79	= - 0,01605	-R\$ 4.271.033,44	
Total do Passivo	R\$ 1.235.992.205,32		R\$ 878.551.184,59	= - 0,005 230%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2018 foi -0,01605, demonstrando que o Rioprevidência gerou poucos recursos para pagamento das obrigações de curto e longo prazo, considerando o Caixa Líquido Gerado nas Operações. Esse resultado indica que o Estado necessitará captar mais recursos.

C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

Quociente da Atividade Operacional
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017	AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 19.834.159,79		-R\$ 4.271.033,44	
Total da Geração Líquida de Caixa	-R\$ 19.834.159,79	= 1,00	-R\$ 4.271.033,44 = 1,00	0%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2018 demonstra que o caixa líquido gerado nas operações é igual ao total da geração líquida de caixa.

Os demonstrativos previdenciários determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) são publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela Subsecretaria de Contabilidade Geral da Secretaria de Estado de Fazenda do ERJ - SEFAZ/RJ, de acordo com os prazos estabelecidos e disponíveis no site: www.fazenda.rj.gov.br e no site do Ministério da Previdência Social/MPS-SPS - www.mps.gov.br, os anexos estabelecidos pela legislação previdenciária pertinente.

Diretor – Presidente

Sérgio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Elaine Costa da Assunção Mello

Diretor de Seguridade

Halan Halens Pacheco de Moraes

Diretor de Investimento

Aloisio Villet Lemos

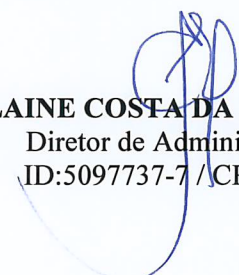
Diretor Jurídico

Maria Luísa Magalhães Barbosa

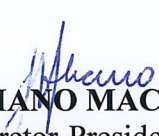


ROBSON LEITE DE ALBUQUERQUE
Gerente da Controladoria
CRC/RJ 089.419/O-6 / CPF: 791.498.397-72

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.



ELAINE COSTA DA ASSUNÇÃO MELLO
Diretor de Administração e Finanças
ID:5097737-7 / CPF:055.331.707-58



SERGIO AURELIANO MACHADO DA SILVA
Diretor-Presidente
ID:5097720-2 / CPF:298.139.577-87